



**CÁTIA PALHA** - UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Dr. Egas Moniz, Avanca; Enfermeira; Mestre em Enfermagem Comunitária; [catia\\_palha@hotmail.com](mailto:catia_palha@hotmail.com)

**ELISABETE BORGES**; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto/ CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research; Porto; Professora Adjunta; Doutorada em Enfermagem; [elisabete@esenf.pt](mailto:elisabete@esenf.pt)

# Presentismo em enfermagem

## I. Introdução & Objetivos:

Nos últimos anos verificou-se um interesse crescente, por parte dos investigadores, pelo presentismo, considerando-o um dos principais responsáveis pelas alterações da produtividade no trabalho (Johns, 2010). O Presentismo é definido como a presença do trabalhador no local de trabalho mesmo estando doente (Hemp, 2004). Nas organizações, os profissionais de saúde são dos mais afetados por esta problemática (Rainbow, 2017). Como objetivos pretendemos identificar o nível de presentismo dos enfermeiros e verificar se este varia em função de problemas de saúde e de variáveis sociodemográficas e profissionais.

**Metodologia:** Estudo de natureza quantitativa, do tipo descritivo, exploratório e transversal. Utilizou-se um questionário (sociodemográfico, profissional e de problemas de saúde) e o Stanford Presenteeism Scale-6 (Ferreira et al., 2010; Koopman et al., 2002), aplicados a uma amostra de 121 enfermeiros, dos quais 72,5% do sexo feminino, com uma média de idades de 35,5 anos, 55,0% licenciados, 79,2% exerciam funções em contexto hospitalar e tinham em média 12, anos de tempo de serviço na profissão.

**Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciam a presença de presentismo ( $M=3,3$ ). Comparando os valores da dimensão Trabalho Completado e da dimensão Distração Evitada, constata-se que os enfermeiros demonstram maior dificuldade em se concentrarem no seu trabalho, apresentando um maior comprometimento psicológico do que físico. Apesar de serem menos frequentes, os problemas de saúde do foro mental apresentam maior impacto no trabalho desempenhado pelos enfermeiros. Salienta-se, ainda, que a depressão é o problema de saúde com maior influência no presentismo.

**Co. clusões:** A identificação de presentismo neste estudo contribuiu para a compreensão de uma temática ainda pouco trabalhada a nível nacional nomeadamente, em enfermeiros. O conhecimento precoce de variáveis responsáveis pelo fenómeno, a identificação de problemas de saúde que prejudicam o desempenho dos enfermeiros e o seu impacto no local de trabalho remetem para a necessidade de implementação de programas no âmbito da promoção da saúde mental no trabalho.

## PALAVRAS-CHAVE:

Presentismo, Enfermeiros, Enfermagem do Trabalho, Saúde Mental